



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A experiência e os desafios na realização das visitas domiciliares no atendimento de bebês na Atenção Básica do município de Gramado/RS
Autor	VANESSA NUNES KASPER
Orientador	RITA DE CASSIA SOBREIRA LOPES

As visitas domiciliares são dispositivos da Atenção Básica presentes nas políticas de cuidado à saúde do bebê, que favorecem o atendimento de princípios e diretrizes do SUS, sobretudo a integralidade e a territorialidade. O objetivo deste trabalho é analisar a experiência e os desafios de profissionais da Atenção Básica do município de Gramado/RS na realização de visitas domiciliares no cuidado à saúde do bebê. Trata-se de um estudo qualitativo em que foram entrevistados 12 profissionais de Unidades Básicas de Saúde (UBS) sem Equipe de Saúde da Família (eSF). As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas através do método de análise temática indutiva. Dos 12 entrevistados, apenas quatro realizavam visitas domiciliares. Observa-se que aqueles que realizavam visitas demonstram falas mais sensíveis à diversidade cultural e de saberes das famílias. Alguns profissionais destacaram que as visitas são importantes para a aproximação com o território, oportunizando maior contato com as famílias e práticas de cuidado à saúde que considerem o contexto social. A estrutura de UBS sem eSF são descritas enquanto limitadoras para a realização de visitas. Além disso, a sobrecarga de trabalho e intervenções preventivas são identificados enquanto desafios. Discute-se a importância das visitas para um acompanhamento da saúde do bebê que considere o território, pensando em intervenções que correspondem às necessidades dos usuários, deslocando os atendimentos centrados em um modelo biomédico ou assistencial de saúde para o de promoção e prevenção em saúde. As visitas domiciliares também promovem a integralidade, ao aproximar a comunidade das equipes, e o trabalho interdisciplinar. Assim, reconhecemos a importância e que a partir do investimento em Estratégia de Saúde da Família contribui-se para a promoção de um trabalho mais integrado e sensível ao território, repercutindo em orientações que respeitem a diversidade cultural das famílias.